Grupo Robeyoncé de Extensão Universitária

2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO

COORDENADOR(A): Mariana Pimentel Fischer Pacheco - Docente

E-MAIL: marianafisch@gmail.com

UNIDADE GERAL: CCJ

UNIDADE DE ORIGEM: Departamento de Direito Público Geral e Processual

INÍCIO DO PROJETO: 23/06/2022 FIM DO PROJETO: 31/03/2023

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Centro de ciências jurídicas

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: Objetiva-se continuar atividades práticas e teóricas realizadas desde 2016 nos eixos: 1) estudos prévios (construção junto à sociedade), subdividindo-se em formações com a comunidade acadêmica e com o público-alvo das ações de assessoria jurídica; 2) ações visando beneficiar o públicoalvo pela assessoria jurídica. 1) acontecerão rodas de diálogo, mini-cursos e seminários sobre direito, gênero, sexualidade. O público-alvo da ação é a comunidade da UFPE, população LGBTTI e mulheres pernambucanas. Locais dos encontros serão conforme o tema e comunidade, exemplos: UFPE, prisões, pontos de prostituição, vídeoconferências. 2) a) aconselhamento jurídico na Colônia Penal Feminina do Recife, realizado pelos extensionistas junto ao coletivo Liberta Elas, Defensorias Públicas da União -DPU e de Pernambuco-DPPE; b) elaboração de peças judiciais de defesa pelos extensionistas conjuntamente aos advogados do grupo e a coordenadora; c) organização, junto às defensorias, de mutirões para as demandas jurídicas da população LGBTTI, exemplos: retificação do registro civil, local definido conjuntamente; d) elaboração de artigos com a Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/PE; e) elaboração de ofícios para varas competentes do TJ-PE informando sobre as decisões vinculantes e requisitando informações sobre processos criminais; f) organização de reuniões com movimentos sociais para debater políticas públicas para mulheres e LGBTTI, local definido conjuntamente. As ações elaboram-se conforme as necessidades em direito do público-alvo. Na pandemia, atuar-se-á nas colônias penais femininas. Assim, as formações analisarão as repercussões da doença no cárcere. O grupo também permanecerá atuando buscando a liberdade das mulheres encarceradas, juntamente às defensorias e movimentos sociais.